

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS PRÁTICAS DOCENTES E A COMPETÊNCIA NA EDUCAÇÃO. TENDO COMO BASE O OLHAR E O CUIDAR PSICOPEDAGÓGICO

Maria Regina Silveira Nobre ¹

RESUMO

Buscar saídas para inclusão dos educandos em nossos sistemas de ensino, reveste-nos a considerar os elementos geradores da situação de exclusão vivida por eles, o que significa tratar da questão educacional no seio da problemática social brasileira. Nessa perspectiva a construção da escola inclusiva precisa de condições para desenvolver novas práticas de aula, de gestão, de trabalho dos professores e dos alunos, incluindo formas coletivas, currículos interdisciplinares, riqueza de material e de experiências, como espaço de desenvolvimento profissional. E somente uma escola de qualidade social pode constituir-se nesse espaço e dar conta de garantir a construção de conhecimentos e valores fundamentais para todas as dimensões da vida humana.

Palavras-chave. Aprendizagem, educação especial, educação inclusiva , psicopedagogia, competências.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos houve uma necessidade de ensinar a todas as crianças em ambientes escolar inclusivo, daí surge a Educação Especial nas escolas regulares , baseada no lema “Escola para todos”. Na Educação Especial incluem-se todos os alunos que, quer por deficiência física, motora ou mental , ou por problemas cognitivos e de aprendizagem, que não conseguem acompanhar o ensino regular de e por isso têm que ter uma “Educação Especial” , sendo estes inseridos nas Necessidades Educativas Especiais.

È frequente rotular alunos com necessidades especiais apenas o que tem

Deficiências sensoriais como os cegos, surdos ,os que apresentam algum tipo de problemas mentais , motor dentre outros. Se faz necessário que o sistema regular de ensino adapte-se a essa realidade, possibilitando assim um ensino de qualidade a todos com suas necessidades específicas possibilitando um ensino de qualidade atendendo as diferenças de cada

Criança.

A Psicopedagogia e a Educação Especial

Entendo que o papel desafiador do psicopedagogo frente a educação especial é de grande relevância , pois ele atua na intervenção e mediação entre o sujeito e sua história , possibilitando a criança uma novo olhar na dificuldade aprendizagem do sujeito. Cabe ao profissional tomar ciência

do problema, investigar causas e consequências ,observar e analisar, os entraves do contexto em questão, para possibilitar ao individuo uma autonomia peculiar de cada necessidade, desenvolvendo na criança a capacidade de aprender contextualizando a partir de sua própria história .

Desta forma, a atuação do psicopedagogo está voltada para a educação especial, sendo ele um facilitador que procura sentido na sua atuação e resultados nos processos educativos, propondo

¹ Aluna do curso de Especialização da Faculdade Araguaia

especialmente alternativas didáticas-metodológicas que visem reduzir os altos índices de fracasso escolar e exclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias para o crescimento educacional do indivíduo dar-se-á por meios de ações que depende das necessidades relacionadas a cada uma em particular. Quando se trata de intervenção Psicopedagógica, a estratégia adotada dependerá das hipóteses diagnosticada com a qual o psicopedagogo irá trabalhar, sempre levando em conta as estruturas de aprendizagem mais afetadas para cada caso. Nesse contexto a psicopedagogia vê a aprendizagem como interface entre inteligência, desejo, razão, emoção, objetividade e subjetividade que deverá ser adotada nos campos que mais necessita ser trabalhado em cada caso particular, por tanto educação especial ou inclusão social é possibilitar ao outro condições favoráveis e eficazes para que as capacidades de cada um possam ser exploradas ao máximo, baseando-se na crença de que determinadas experiências podem facilitar e incrementar o aprendizagem com um olhar especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORNO, T.W. *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- CARVALHO, R.E. *Educação Inclusiva com os pingos nos is*. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GUIMARÃES, T.M. *Educação Inclusiva: construindo significados novos para a diversidade*. Belo Horizonte: Secretária de Estado de Educação, 2002.
- MANTOAN, M.T.E. *Caminhos Pedagógicos da Inclusão Escolar*. São Paulo: Memnon, 2005.
- RIO DE JANEIRO, 1991, EDITORA NOVA FRONTEIRA.
- STAINBACK, S.; STAINBACK, W. *Inclusão: Um Guia para Educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999
- VIZCA, JORGE Novas Contribuições, Organização e Tradução